



Assembleia de Freguesia do Ferro

Nelson
Catarina
h.

ATA Nº79

Ao dia três de Julho do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos realizou-se, nas instalações da antiga “Escola do alpendre” do Ferro, em secção ordinária a Assembleia de Freguesia do Ferro, presidida por Tiago Nobre Matos, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

- 1.1 - Análise e votação da ata 78 da Assembleia de Freguesia de 20 de Dezembro de 2019;
 - 1.2 - Apreciação ao abrigo da alínea e), nº2 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de Setembro, da informação escrita do Presidente de Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia;
 - 1.3 - Apreciação ao abrigo da alínea b), nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de Setembro, do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação;
 - 1.4 – Apreciação e votação ao abrigo da alínea b), nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de Setembro, dos documentos de prestação de contas do ano anterior;
 - 1.5 - Discussão e votação de algumas alterações à toponímia da freguesia;
 - 1.6 - Outros assuntos de interesse para a freguesia.
2. Período para intervenção do público sobre assuntos gerais de interesse para a Freguesia.

O Presidente da Assembleia de Freguesia verificou a presença dos elementos que constituem a Assembleia de Freguesia; a deputada Catarina Abrantes comunicou a ausência e foi substituída pela deputada Filomena Xavier; o deputado Rui Andrade faltou à Assembleia de Freguesia.

1.1 Análise e votação da ata da Assembleia de Freguesia de 20 de Dezembro de 2019; posta a votação a ata da última assembleia de freguesia, foi aprovada por maioria e com uma abstenção do deputado Célio Rodrigues.

1.2 O Presidente da Junta de Freguesia informa que terminaram o asfaltamento da rua da igreja até ao canal do regadio; foram colocadas as grades de proteção na rua Mártir São Sebastião e foram também colocadas as placas toponímias da freguesia. Procedeu-se à distribuição de máscaras de proteção ao Covid-19, e devido a este a Junta teve que alterar o horário de funcionamento e adotar as respetivas regras de segurança da DGS. A junta de freguesia auxiliou também a escola primária no período da quarentena com as fotocópias que lhe foram sendo pedidas para os alunos. A Escola do Ferro no próximo ano terá entre 44 a 48 alunos, pelo que a Junta de Freguesia do Ferro já pediu apoios à Câmara Municipal da Covilhã para obter ajuda na questão do almoço às crianças, sendo que é um número elevado de alunos e a escola ainda não tem refeitório. A JFF conta manter o ATL com todas as atividades com valores de 25 euros/mês, sendo este valor bastante baixo não dá lucro, pelo que é apenas um serviço público que a junta presta.

Relativamente ao fecho da piscina, este deve-se às normas impostas pela DGS devido à pandemia. A Junta de Freguesia em simultâneo com a CMC e o seu gabinete de arqueologia estão a trabalhar para que as sepulturas romanas sejam consideradas património municipal. O Dia da Vila do Ferro não decorreu como planeado, mas devido ao Covid-19 foi o possível de realizar, simples mas marcou o dia dos 25 anos de elevação a vila. A Feira da Cereja este ano não se realizou devido ao Covid-19. A obra da Casa do Ferrador já está concluída, obra esta que teve um custo de cerca de 6000 euros pela compra da casa e de 12 mil euros pela demolição e arranjo do largo. O Presidente indica que nos próximos 3 meses conta tomar posse da outra casa em

ruínas presente nesse largo e aplicar a mesma ideia. A Junta de Freguesia tem um saldo de 13750 euros com salários e subsídios de férias já pagos. A deputada Cristina Mendes indica ao Presidente da Junta que a Rua das Eiras não tem placa e se poderiam colmatar essa ausência, ao qual o presidente responde que vão tratar da situação. O deputado Augusto Macedo questiona o executivo se estão a pensar sensibilizar os emigrantes para cumprirem as normas de segurança devido ao COvid-19 com panfletos, cartazes ou outros meios, ao qual foi respondido que vão analisar essa possibilidade. O deputado Nelson Rodrigues questiona o Presidente do porquê de nas várias assembleias anteriores ter apresentado um projeto para a casa do ferrador e este não ter sido executado como apresentado à Assembleia de Freguesia nem ter havido qualquer comunicação de alteração para com a assembleia e os seus deputados, tendo como resposta do presidente que admite ter havido uma falha de comunicação do executivo e que prevêem fazer esse mesmo projeto na outra casa em ruínas no largo da igreja. O mesmo deputado questiona o motivo de a rua da Junta de Freguesia após ter sido intervencionada continua com vários desníveis pondo em causa o arranjo de que foi alvo, o presidente responde que é devido ao paralelo que é velho e irregular. A deputada Bárbara Marrocana indica que a junta devia preservar o património e as suas histórias como era exemplo a Casa do Ferrador, em vez de ser tudo demolido como aconteceu recentemente com o Ferrador e com o Chafariz das Quintãs, ao qual o Presidente responde que a JFF está a trabalhar com a CMC para que o património seja reconhecido e classificado como no caso já falado anteriormente das sepulturas romanas.

Nelson Rodrigues
Cristina Mendes
Bárbara Marrocana
JFF

1.3 Apreciação ao abrigo da alínea b), nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de Setembro, do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. As grandes alterações ao inventário foram ao nível do abate do computador e algum material informático e a compra de um forno para o ATL.

1.4 Apreciação e votação ao abrigo da alínea b), nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de Setembro, dos documentos de prestação de contas do ano anterior. Apresentados os documentos de prestação de contas do ano anterior, o deputado Célio Rodrigues questiona os valores da rede de cycling, ao qual lhe foi respondido que tem a ver com as rotas pedestres. Tendo sido colocado a votação este documento foi aprovado por unanimidade.

1.5 Discussão e votação de algumas alterações à toponímia da freguesia. Foram propostos pelo executivo os seguintes nomes: Rua Rota do Zêzere; Rua da Barroca Funda; Rua da Desbucho; Rua da Pontinha; Rua do Lameirão e Travessa do Lameirão, com os respetivos mapas de ruas em anexo nesta ata para melhor perceção dos locais. Tendo sido posto a votação, foi aprovado por unanimidade.

1.6 - Outros assuntos de interesse para a freguesia. A deputada Cristina Mendes indica que cada vez há mais animais abandonados na freguesia, ao qual lhe foi respondido que a JFF só passa as licenças dos animais não tendo mais competências além disso, no entanto qualquer caso conhecido o presidente sugere ligar para a Associação Instinto, GNR ou Proteção Civil.

2. Período para intervenção do público sobre assuntos gerais de interesse para a Freguesia. A senhora Conceição Madeira refere que quando a casa do Ferrador passou a ser da Associação Do Centro Social do Sagrado Coração de Maria do Ferro havia interessados em comprar a casa, mas após a JFF ter mostrado interesse já nada foi possível, não dando oportunidade a outras pessoas de investir; a JFF refere que não teve conhecimento de qualquer interessado no espaço. A senhora Rosa Forte questiona onde está a pedra de valor que a Junta de Freguesia tinha, ao qual foi respondido pelo presidente que está guardada na JFF. A mesma senhora questiona o motivo de inicialmente ter sido dada tanta importância ao Centro Interpretativo da Cereja e agora estar praticamente esquecido. A Senhora Conceição Madeira questiona de se ir pôr um

gradeamento no chafariz novo uma vez que não existe lá nenhum buraco e o chafariz sempre esteve assim, nunca tendo havido qualquer problema, tendo sido respondido que houve queixa de moradores junto ao mesmo sendo perigoso alguém cair naquele muro e por isso optou-se pela segurança de colocar um gradeamento. O senhor Jorge Cunha dá os parabéns à freguesia pelos 25 anos e alerta o executivo para o perigo das árvores da estrada do Souto Alto e também para as árvores que estão no rio junto à ponte Pedrinha que já ultrapassam muitas delas a altura da ponte; o presidente responde que a CMC já está a par da situação e vai limpar o leito do rio.

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual foi elaborada a presente Ata, e que vai ser assinada por mim que a redigi na qualidade de 2º secretário, pelo 1º secretário e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia.

Jorge Nobre Alberto

Nelson José Esteves Romão

Edmo Eulife Lopes Coelho



Freguesia de Ferro

PROPOSTA DA JUNTA DE FREGUESIA

Freguesia: Ferro

Topónimo Proposto 1 (**linha azul**): Rua Rota do Zêzere

Início do arruamento: Entroncamento da Rua da Avessada com a Rua Quinta da Madeira

Fim do arruamento: Estrada Municipal 506 (Álvares)

Topónimo Proposto 2 (**linha vermelha**) –Rua da Barroca Funda)

Início do arruamento: Avenida D. Laura Monteiro Maricoto

Fim do arruamento: Rua da Quinta Nova

Topónimo Proposto 3 (**linha azul**) Rua da Desbucho):

Início do arruamento: Rua da Quinta Nova

Fim do arruamento: Rua da Barroca Funda

Topónimo Proposto 4 (**Linha amarela**) -Rua da Pontinha

Início do arruamento : Rua quinta do Freixo

Fim do arruamento : Limite Ferro Peraboa

Topónimo Proposto 5 (**linha verde**) Rua do lameirão

Início do arruamento: Rua quinta do Freixo

Fim do arruamento: Rua da Pontinha

Topónimo Proposto 6(**Linha roxa**) Travessa do Lameirão

Início do arruamento: Rua da Pontinha

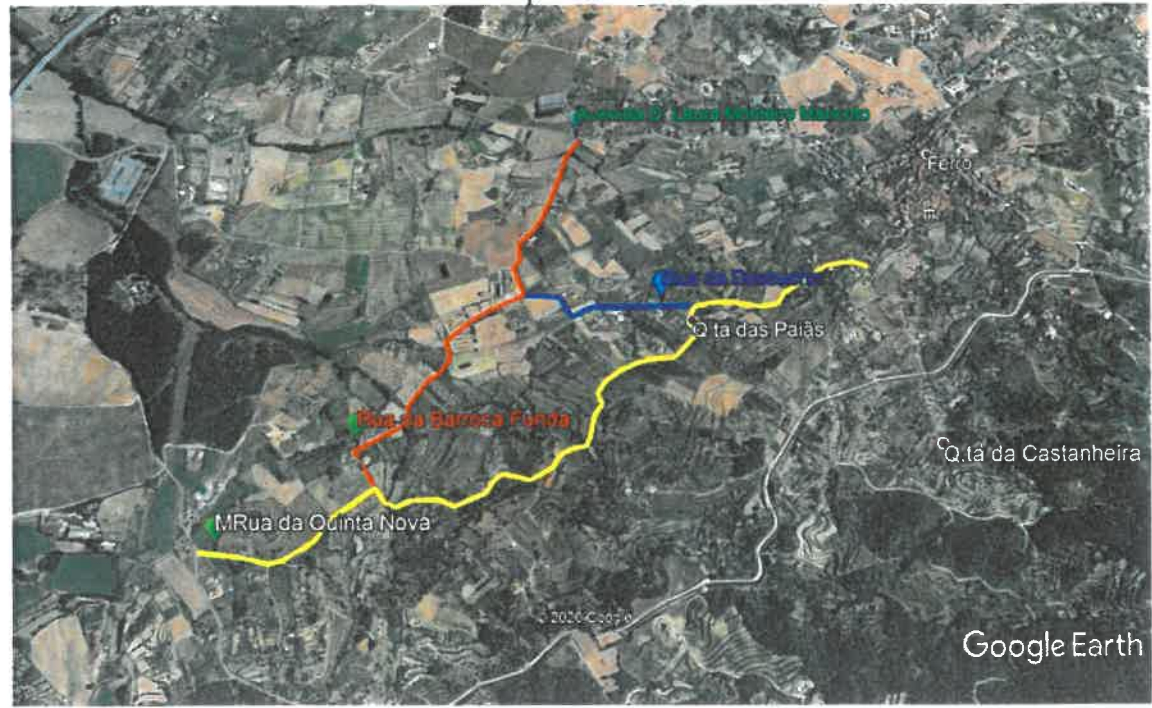
Fim do arruamento : Rua do lameirão

Anexo: 3 mapas

MAPA



Proposta 2 e 3



Troço 2 e 3



Proposta 4-5 e 6

NOTA: A entrega do presente documento não implica a aceitação do topónimo proposto, mas sim o início do processo que será analisado pela Comissão de Toponímia, a quem compete o envio de proposta à Câmara Municipal para deliberação.

Data: ____ de _____ de 2020

Assinatura
Dr. Paulo da Cunha Ribeiro
Presidente da Junta de Freguesia do Ferro